

EMPREENHIMENTO NA SERRA

Obra de polo industrial ganha sinal verde e fica pronta em 2014

Ordem de serviço do complexo próximo ao Civit II vai ser assinada amanhã

▄ RITA BRIDI
rbridi@reddegazeta.com.br

As obras de infraestrutura do Polo Empresarial Cercado da Pedra, que fica próximo ao Civit II, na Serra, estarão concluídas no final de 2014. A ordem de serviço para o início dos trabalhos será assinada amanhã. O polo tem 1,246 milhão de metros quadrados e foi dividido em 144 lotes, cujas áreas variam de 800 a 9 mil metros quadrados. O tamanho médio dos terrenos é de 2,8 mil metros quadrados.

O diretor-geral da Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin), Carlos Roberto Rafael, disse que as empresas que adquirirem os espaços receberão os terrenos com infraestrutura completa (vias asfaltadas, iluminação, sistema de drenagem e esgoto e estação de tratamento de esgoto).

O valor dos lotes não foi divulgado porque ainda

não estão à venda. Só serão entregues depois que toda a infraestrutura estiver implantada. Segundo Rafael, cerca de 300 empresas das áreas de metal-mecânica, alimentos, comércio atacadista, transporte e logística, construção civil, educação, entre outros, têm procurado a Suppin, manifestando interesse na aquisição.

EMPREGOS

Por suas dimensões, o polo deverá sediar um número maior de empresas de médio e pequeno porte. A expectativa é que os empreendimentos que lá se instalarem gerem mais de 2 mil empregos diretos. Os postos de trabalhos indiretos passará de 3 mil.

Os terrenos foram divididos em áreas menores para que um número maior de empresas tenha a oportunidade de se instalar no local. “Queremos mais empresas atuando e a forma como os terrenos foram divididos amplia as oportunidades para os interessados”, destaca.

O Polo Empresarial

Cercado da Pedra é fruto de uma gestão compartilhada entre a Suppin, a Associação dos Empresários da Serra (Ases) e a Prefeitura da Serra. “Hoje os municípios da Região Metropolitana não oferecem a estrutura que teremos no Cercado da Pedra. A área é toda legalizada”, enfatiza Rafael.

FORMULÁRIO

As empresas interessadas precisam preencher um formulário. De acordo com os dados fornecidos, serão identificadas as prioridades desses empreendimentos. Os selecionados vão assinar um contrato e a partir daí terão dois anos de prazo para apresentar os projetos, dar andamento nos processos de licenciamento e instalar a empresa.

Somente da implantação e de todas as exigências legais forem cumpridas é que o comprador receberá a escritura do terreno. Quem não conseguir se instalar no prazo previsto corre o risco de ter que fazer a devolução da área contratada.



Área onde será instalado o centro industrial, de 1,246 milhão de metros quadrados

Suppin em busca de mais autonomia

▄ Além de atuar na organização de novos polos empresariais em várias regiões do Estado, o diretor da Suppin está trabalhando para mudar a estrutura da autarquia e transformá-la em

uma companhia de desenvolvimento com características de uma sociedade de economia mista e fonte de receita própria.

“Precisamos de ter mais autonomia e maior agili-

dade para dar as respostas das demandas que chegam a nós”, explica Carlos Roberto Rafael.

A falta de autonomia interna do órgão e a burocracia que precisa ser vencida com frequência provocam grandes atrasos na tramitação dos processos e na oferta de alternativas para a sociedade, destaca.

DIVULGAÇÃO